ATA DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 12 DE AGOSTO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, CARLOS KLEBER, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JOSÉ ANTÔNIO, KEL TORRES, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO QUEIROZ, estando licenciado o vereador BECA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 245/26 do vereador Duda Sanches e 246/26 do vereador Anderson Ninho; Projeto de Resolução n. 71/26 do vereador Alexandre Aleluia; Requerimentos n.s 138/26 do vereador Sílvio Humberto, 139/26 do vereador Teo Senna e 140/26 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 22/26 do vereador Cezar Leite e 23/26 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s 270 a 279/26 do vereador Tiago Queiroz, 280 a 282/26 do vereador Sandro Filho,

283/26 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 284 a 289/26 do vereador Sandro Filho, 290 a 300/26 da vereadora Aladilce Souza, 301/26 do vereador Rodrigo Amaral e 302/26 do vereador Sandro Filho; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, foi votada e aprovada a licença do vereador Beca (10 a 12 de agosto). Nos **Registros**, o vereador Orlando Palhinha saudou a chegada do Projeto de Lei do Executivo que previa recursos para o FUNDEF destinados aos professores, o qual seria votado nesta Sessão. Enalteceu o papel dos professores e demais profissionais da educação, defendendo a sua valorização. Informou medidas judiciais para que a empresa Gerdau arcasse com sua responsabilidade pelos problemas em São Tomé de Paripe. O vereador Hamilton Assis contou sobre as Sessões Especiais que realizara sobre a Umbanda e sobre a ancestralidade africana. Considerou o Projeto do FUNDEF insuficiente no que destinava aos docentes por não contemplar juros e correção monetária. O vereador Sílvio Humberto destacou os 228 anos da Conjuração Baiana, neste dia, enaltecendo seus protagonistas que eram lembrados na Praça da Piedade. Destacou os propósitos desse movimento e afirmou que os seus valores seguiam inspirando lutas atuais, como as dos professores. Defendeu a educação pública de qualidade. O vereador Randerson Leal lamentou que não fossem votados, nesta Sessão, projetos de vereadores, conforme inicialmente previsto. Relatou conversa com a Prefeitura e o sindicato dos professores (APLB), explicando não terem obtido sucesso em todos os pleitos. A vereadora Aladilce Souza apelou para que os recursos do FUNDEF chegassem a todos os profissionais da Educação. Historiou a antiga dívida da Prefeitura com os professores e a luta dessa categoria, a qual sempre estava em campanha salarial. Agradeceu ao senhor presidente Carlos Muniz por propiciar o diálogo com o Executivo e defendeu permanente mesa de negociação sobre a questão. Lamentou as más condições em escolas municipais e defendeu o pagamento dos juros devidos aos docentes. Lembrou os revoltosos da Conjuração Baiana. A vereadora Marta Rodrigues celebrou o 12 de agosto pela memória da Conjuração Baiana, descrevendo esse movimento

ocorrido em 1798. Observou a persistência de desigualdades que motivaram a Conjuração. Expôs sobre a criação do Vagão Rosa do Metrô, exclusivo para mulheres e fruto de Projeto seu. Destacou o propósito de evitar assédio às mulheres no transporte. O vereador Cezar Leite comentou sobre seu Projeto para diminuição da Taxa de Esgoto, pedindo celeridade no seu tratamento pelas Comissões. Questionou Edital de concurso da Polícia Civil, apontando inadequações a pessoas com deficiências e pedindo a correção sobre isso. O vereador Carlos Kleber fez sugestão sobre as Comissões. Discorreu sobre as necessidades das pessoas com autismo, defendendo a melhoria das condições de vida dessas pessoas e de suas famílias. Destacou o *Agosto Lílás* e a luta sobre a violência contra as mulheres. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.615 a 3.620/26. Abrindo-se a **Ordem do Dia**, foi incialmente apreciado o Projeto de Lei Complementar n. 4/26, sobre a destinação de parcela oriunda de precatório judicial a título de complementação do FUNDEF. Havendo Emenda, subiu à Tribuna, para Parecer pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o vereador Alexandre Aleluia, cujo Parecer foi pela rejeição da Emenda. Colhidos os votos na Comissão, o Parecer foi aprovado, contra o voto da vereadora Aladilce Souza. Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues destacou o trabalho da Oposição por Emendas ao Projeto, inclusive a que fora apreciada e rejeitada em Plenário. Explicou que essas inciativas decorreriam de diálogo com os professores. Mencionou controvérsias judiciais pendentes quanto ao cálculo do que era devido aos docentes e expôs detalhes a esse respeito. Sugeriu a criação de mesa sobre essas questões; defendeu a valorização dos professores; e pediu a climatização das escolas. A vereadora Aladilce Souza expôs sobre valores e percentuais relativos ao Precatório do FUNDEF. Questionou o modo como esses valores eram destinados, destacando parcela que a APLB entendia dever se aplicar a um abono compensatório ao que não fora pago no passado. Mencionou Emenda sobre isso, rejeitada pelo secretário da Educação. O vereador Hamilton Assis sublinhou a necessidade de reparação financeira para a Educação com juros e correção

monetária. Criticou a ausência desses elementos no pagamento e o remanejamento de recursos para propaganda. Considerou que os professores eram lesados e apontou falta de transparência no uso de recursos a eles devidos. Esclareceu que isso motivava o seu voto contrário ao Projeto e que esse ato era simbólico, e não, contrário aos professores. Após discutido e votado, o Projeto de Lei Complementar n. 4/26 foi aprovado, até a Redação Final, contra o voto do vereador Hamilton Assis. Na sequência, foi apreciado o Projeto de Lei n. 236/26, sobre indenização em desapropriações municipais. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 236/26 foi aprovado, até a Redação Final, contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Hamilton Assis, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto. Declararam voto os vereadores: Hélio Ferreira (a favor, expondo sobre as questões dos trabalhadores da empresa de transporte CSN); Marta Rodrigues (contra, em razão das Emendas que apresentara e que foram rejeitadas, sobre as quais expôs); e Aladilce Souza (contra, pela forma como a Prefeitura apresentara o Projeto). Em seguida, foram também discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 289/25, 315/25, 340/25, 341/25, 342/25, 343/25, 344/25, 345/25, 346/25, 347/25, 348/25, 349/25, 244/26, 249/26, 250/26, 251/26, 253/26, 254/26, 255/26, 256/26, 257/26, 258/26, 259/26, 260/26, 261/26, 262/26, 263/26, 265/26, 266/26, 268/26, 269/26, 270/26, 271/26, 272/26, 273/26, 274/26, 275/26, 276/26, 277/26, 278/26, 279/26, 280/26, 281/26, 282/26, 285/26, 286/26 e 287/26; e Requerimentos n.s 131/26, 132/26, 133/26, 138/26, 139/26 e 140/26. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO